



Controle de plantas daninhas em milho com herbicidas e fertilizante à base de ácido húmico

Denner Borges Rezende¹ (denner.borges@hotmail.com), Orismário Lúcio Rodrigues², Andreza Mendes Oliveira, Filipe Peres Chagas, Renato Aurélio Severino de Menezes Freitas¹, Odair José Marques¹, Edson Aparecido dos Santos¹,

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG

² Universidade do Estado do Mato Grosso, Nova Xavantina, MT

Os fertilizantes especiais estão cada vez mais presentes nas atividades de manejo agrícola no Brasil. Atualmente, são comuns pulverizações foliares de fertilizantes nos períodos que antecedem o florescimento e tais ações estão relacionadas a aumento de rendimento. Dentre os grupos de fertilizantes especiais estão aqueles orgânicos à base de substâncias húmicas (FSH), responsáveis por intensificar a ação dos nutrientes minerais. Destaca-se que esses fertilizantes são pulverizados em períodos próximos às aplicações de herbicidas e podem influenciar no controle de plantas daninhas. Objetivou-se avaliar o controle de plantas daninhas em milho utilizando-se de herbicidas em pós-emergência e FSH. Para isso, foi instalado um experimento de campo, delineado em quatro blocos, onde os tratamentos foram compostos pela aplicação de atrazine (3.000 g ha^{-1}) e glyphosate (720 g ha^{-1}) cinco dias antes e cinco dias depois da pulverização de um FSH: Fertilizante Fluido Organomineral Classe A, com carbono orgânico total (8,0 %), enxofre (2,5%), óxido de potássio (4,0%) e nitrogênio (1,0%). A dose do FSH foi de $1,0 \text{ L ha}^{-1}$ e também foram mantidas parcelas sem a aplicação do FSH. As pulverizações foram realizadas no estágio V3 do milho. Aos 10 dias após a aplicação do FSH foram contabilizadas as plantas daninhas e, cinco dias após, foi determinado o nível de controle: 0% para não controle e 100% para plantas totalmente controladas. Houve efeito dos herbicidas sobre o número de plantas daninhas. A atrazine proporcionou número de plantas 2,17 vezes menor em relação ao glyphosate, porém, não houve efeito dos tratamentos nas notas de controle de plantas daninhas. Conclui-se que a aplicação de fertilizante à base de ácido húmico em pós-emergência do milho, cinco dias antes ou cinco dias depois, não interferiu no controle de plantas daninhas por atrazine e glyphosate.

Palavras-chave: atrazine, adubação foliar, glyphosate.

Apoio financeiro: UFU, CNPq, iniciativas privadas.